



Felix Valois
felix.valois@gmail.com

Artigo

A cobra e a árvore

Não se sabe quem inventou a mentira. Também nunca ouvi falar de quem tenha sido o inventor da religião.

Apesar da identidade de causas, os religiosos foram mais diligentes e conseguiram dividir (para multiplicar) o seu gênero em várias espécies, enquanto os mentirosos permaneceram firmes na unidade.

Não há, por isso, templos, igrejas ou mesquitas para o culto da mentira. Se houvesse – e aí ha-

veria também toda a hierarquia decorrente – seu Bira teria sido cardeal. Papa não digo, que lhe faltava aquela noção da inutilidade absoluta, tão a gosto, por exemplo, da família real inglesa.

Seu Bira mentia por necessidade orgânica. Era como respirar, comer e reproduzir. Seu Bira era mentiroso.

Morando na capital há muitos anos, no mesmo bairro onde habitava o Sr. Travassos, seu Bira não esquecia o interior em que nascera e se criara. E suas histórias começavam com a marca registrada: “Lá no interior onde eu nasci...”. Depois desse era uma vez o ouvinte já estava certo de que o cardeal ia entoar a homilia mais deslavadamente inverídica, a um tempo ingênuo e grotesca.

Seu Bira já tinha sido comido por onça.

Deu-se que, caçando um desses felinos, Seu Bira o encurralou no interior de uma caverna,

quando, às suas costas, um esturro monumental se fez ouvir. Era o parceiro da onça acuada que, em socorro da companheira, vedava a única saída do lugar.

O espectador, no auge do suspense, não conteve a pergunta: -- E aí, o que aconteceu?

Seu Bira respondeu com outra pergunta, na maior naturalidade:

-- E não me comeram?

Sexta-feira à noite, era infalível o jogo de dominó na calçada da casa do seu Américo, português que preferiu usar o barro para fins mais nobres do que modelar a humanidade. Do seu sopro saiu dinheiro. Era o rico das redondezas.

Os jogadores eram uma fauna variada, todos com um ponto em comum: queriam ser parceiros do anfitrião, o que poderia compensar a pouca habilidade do lusitano no manejo das pedras e ainda render um ou

outro favor das burras sempre abarrotadas, mas muito bem truncadas.

Seu Bira, naquela noite, não lograra ainda o privilégio e teve que se contentar em jogar com seu Raimundo, um taberneiro que vendia fiado e, com as poucas latas de conservas que conseguia manter nas prateleiras, ia repartindo a miséria com seus vizinhos, a maioria sempre esperando o sempre atrasado salário de funcionário público.

- Quinze, cantou o seu Bira.

- Setenta e dominó de quarenta e cinco, berrou seu Elias, jogando quina e branco e batendo com a carroça de quina, satisfeito por poder apertar a mão do parceiro rico, em comemoração à vitória.

- Grande jogada, comentou seu Bira que, apesar da humilhante derrota, não podia desfeitear o mecenas. Só não foi maior do que uma cobra que eu vi quando era criança.

- Não me diga, seu Bira, cutucou seu Raimundo, gozador in-

veterado.

- Pois é, seu Raimundo, lá no interior onde eu nasci passou uma cobra tão grande, mas tão grande que o rastro dela parecia o leito de um rio seco.

Com a maior seriedade do planeta, seu Raimundo contra-atacou:

- Isso não é nada, seu Bira, lá no interior onde eu nasci tinha uma árvore tão grande, mas tão grande que os lenhadores que foram derrubá-la não conseguiram um ouvir o barulho do machado do outro, batendo em lados contrários do monstro.

Seu Bira, com um misto de admiração e inveja por ter encontrado concorrente à altura, exigiu um esclarecimento que já antecipava a preocupação ecológica.

- E por que foram derrubar vegetal tão viçoso?

- Pra matar sua cobra, seu Bira, foi a resposta fulminante.

O dominó terminou mais cedo.

Não esqueça: Manaus, quem ama, respeita.



**IX CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO DE DIREITO
CONSTITUCIONAL COMPARADO**

**CONSTITUCIONALISMO E
SUSTENTABILIDADE**

28 a 30 DE AGOSTO DE 2024

INSCRIÇÃO - [HTTP://CONGRESSOLUSOBRASELEIRO.FAMETRO.EDU.BR](http://congressolusobrasileiro.fametro.edu.br)




COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA
EM MANAUS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.019/2024 - UASG 788820

Nº Processo: 63401.000754/2024-42. Objeto: Registro de Preços para aquisição de material de manobra e patrulhamento. Total de Itens Licitados: 66. Disponibilidade do edital: 22/07/2024 das 08 às 11h e das 13 às 15h30. Endereço: Rua Rio Itaqui, Vila Buriti, S/n, Vila Buriti – Manaus/AM ou <https://www.gov.br/compras/edital/788820-5-90.001-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/08/2024 às 10h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Havendo divergência entre a descrição do item constante no Comprasnet oriundo do código CATMAT/CATSER e as especificações constantes no Termo de Referência (TR), prevalecerá este último.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO NACIONAL-IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO AMAPÁ

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024 - UASG 343041

Nº Processo: 01424000155202411. Objeto: O objeto da presente licitação é a prestação do serviço de apoio administrativo de 03 (três) auxiliares administrativo e 01 (um) motorista no âmbito da Superintendência do Iphan no Amapá conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 19/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Endereço: Avenida Henrique Galucio Nº 1242 - a, Centro - Macapá/AP ou <https://www.gov.br/compras/edital/343041-5-90001-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 19/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

CHARLES SENA SANTOS
Chefe Administrativo